



## APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O processo de criação da Identidade Visual do CRIA começou com a escolha de palavras-chave alinhadas ao tema, utilizando como base a frase "redefinir nossas relações com a NATUREZA, a CULTURA e o PRÓXIMO".

A partir disso, me perguntei: "Quais mudanças precisamos para o futuro?" e este questionamento me fez pensar "Como devemos cuidar do planeta, se em pleno ano de 2023 ainda há desmatamento e queimadas destruindo nossas florestas?" Em seguida, pesquisei sobre os lugares mais afetados pelas queimadas, dentre eles: A Mata Atlântica, o Pantanal e o Cerrado. Buscando símbolos de cada lugar a fim de representá-los em cada uma das letras que formam a palavra CRIA

Sendo assim, escolhi o **Mico-Leão-Dourado** animal nativo da Mata Atlântica, o **Jacaré** muito presente em regiões do Pantanal, a **Vitória-Régia** representando o pulmão do mundo, nossa Floresta Amazônica e os **Grafismos dos Povos Indígenas** do Cerrado, como os Terena, que vivem até hoje na região de Cerrado do estado de São Paulo. Por fim juntei tudo formando o nome CRIA. Para além disso, acho que é importante trazer um valor afetivo ao meu processo de criação: Comentei com meu pai sobre o projeto e ele me lembrou que o termo minha "cria" é a maneira que costuma me chamar. Quando comentei com ele sobre o tema do projeto "Re-Pensar o futuro", ele me disse que a base para minha criação foi a seguinte frase: "Ao invés de deixar um mundo melhor para nossas crias, temos que deixar crias melhores para o mundo".



A Amazônia, está representada pela Vitória Régia na letra C, fazendo seu formato e pequenos detalhes assim como nas outras letras, atribuindo a cor verde, cor alinhada ao sentido de natureza.



Já o "R", atribui uma forma alinhada com a silhueta de um Mico-Leão-Dourado, que faz parte da Mata Atlântica fazendo o formato de sua cabeça e da pelagem acima dela, juntando no rabo do animal como a "perninha" da letra, atribuindo a cor laranja alinhada a cor do pelo do animal.



Para a letra "I" pesquisei sobre a cultura de um povo indígena e encontrei os Terena. Atribui Grafismos Indígenas a letra "I". O escolhido foi mencionado no livro "Etnomatemática Têreneo", utilizado por mulheres e homens. Trabalhei de forma minimalista e desconstruída na letra, atribuindo a cor Marrom (terra) e o Vermelho urucum (corante natural usado por indígenas na pintura corporal).



Visualmente a estrutura da letra "A" me remeteu rapidamente a Boca do Jacaré aberta, depois de muitos rascunhos decidi deixar um traço mais minimalista para não dificultar na leitura, além disso atribuindo a cor azul que remete a água.

## PALETA DE CORES



VERDE - OLIVA  
#537147



MARROM  
#252218



LARANJA  
#FF621F



AZUL  
#195382



VERMELHO URUCUM  
#DC251E

## TIPOGRAFIA

A parte da logo "Senac SP" foi feita com a fonte Brother 1816 no modo **Black** e modificado para arredondar os cantos.

Os textos explicativos dos documentos (como Memorial descritivo e no Painel A2), foi usado a fonte Brother 1816 no modo Regular e destaques feitos no modo Medium ou **Bold**.

A letras da Identidade Visual do "CRIA" foram feitas a mão.

## VERSÃO MONOCROMÁTICA



Senac SP



Senac SP

## APLICAÇÕES

